

FEV. 96

Eletrobrás tem lucro menor em 95

A Eletrobrás teve um lucro líquido em 1995 de R\$ 757 milhões, contra R\$ 1,9 bilhão de 1994. Esse resultado pior, segundo o presidente da empresa, Antônio Imbassahy, é causa direta da queda da inflação. Imbassahy explicou que a diferença entre a variação da Ufir (22%) e do dólar (15%) ao longo do ano passado provocou a queda do lucro.

A Ufir corrige o patrimônio líquido da empresa, enquanto o dólar corrigiu as dívidas e os empréstimos que a Eletrobrás tinha a receber. "O custo para corrigir o capital da empresa foi muito maior do que o aumento de nossas receitas. No passado a inflação era uma boa aliada, hoje já não é mais", disse Imbassahy.

O diretor financeiro, Paulo Roberto Ribeiro Pinto, explicou que todas as controladas do sistema Eletrobrás deram prejuízo em 1995, o que contribuiu para a queda do lucro. Pinto também disse que a alta inadimplência das concessionárias com a holding acabou gerando um passivo de R\$ 2,9 bilhões no ano passado. Desse total, as três concessionárias paulistas — Eletropaulo, Cesp e CPFL — deviam, em dezembro, R\$ 2,6 bilhões.

Desde novembro, por força de um acordo com o governo federal, as concessionárias tentam abater essa dívida, mas não têm conseguido pagar os R\$ 180 milhões mensais, como ficou combinado. Resultado: o faturamento da Eletrobrás no ano passado, de R\$ 5,9 bilhões, também caiu em relação ao de 1994, que foi de R\$ 6,4 bilhões.